

Eltroplectris roseo-alba

A mais linda *Spiranthinae* tropical

Ehrenfried Lücke

trad. Waldemar Scheliga

Fotos do Autor

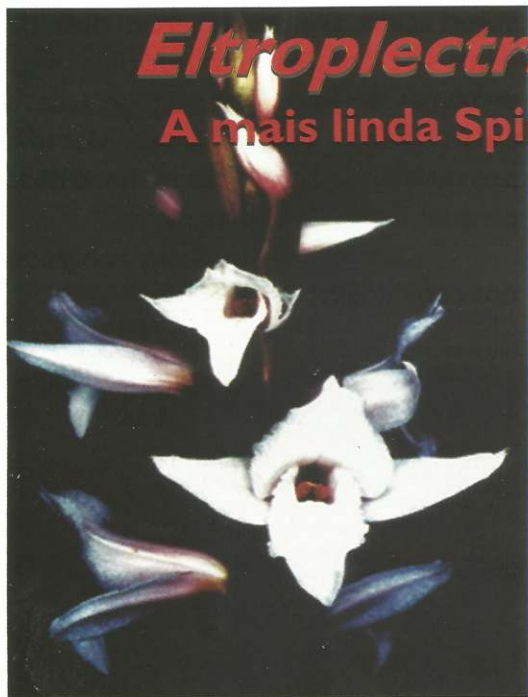


Foto 1. *Eltroplectis roseo-alba*, a maior e mais bela flor da subtribo *Spiranthinae* (Speckmaier mostrou, também, flores com estrias vermelho-claras).

Com sua carta de 2 de fevereiro de 1995, o Sr. Manfred Speck-meier enviou-me sementes de *Eltroplectris roseo-alba*, antigamente também conhecida como *Centro-genium*. A planta ocorre na Venezuela em mata sazonal e campos relvados em altitudes até 1.200 m. A espécie se encontra desde a América Central até o Brasil e Bolívia, porém, sempre escassamente, por certo devido a problemas ecológicos com a polinização.

Fiquei muito feliz pela oportunidade de reproduzir *in vitro* uma orquídea terrestre tropical rara e relativamente pouco conhecida, espécie não só vistosa, como também de ótimo crescimento, o que a

tornou, na Alemanha, uma planta de vaso de rápido florescimento. De conformidade com a experiência adquirida com a sementeira de *Eltroplectris roseo-alba* consegui estabelecer o ciclo completo do desenvolvimento de uma orquídea terrestre tropical, desde a sementeira até a floração. Até agora não se encontrava na literatura (1999 a) qualquer referência a respeito.

Após a sementeira *in vitro* as sementes germinam bem, e os protocormos foram transferidos duas



Foto 3. Evolução da primeira inflorescência 23 meses após a sementeira.

vezes em novas soluções nutrientes e após 7 meses da sementeira transferidos para vasos coletivos e mais tarde levados para vasos individuais (cultivo em estufa).

Após 23 meses da sementeira as primeiras plantinhas apresentaram o primeiro rebento floral (foto 3) e em cada ano seguinte as inflorescências aumentaram (foto 1). As grossas raízes carnosas, devido ao seu crescimento intenso, exigem um reenvasamento anual, pois, nesse prazo, o vaso em uso se torna pequeno (foto 4). O substrato dos "seedlings" e plantas adultas usado no orquidário de G. Gottschalt - Bad Gandersheim foi de terra humosa e

no orquidário do Jardim Botânico de Berggarten- Hannover foi um barro mineral. Em ambos os casos o resultado foi perfeito. As folhas, dispostas em forma de roseta, se renovam anualmente. Em certas ocasiões a velha roseta pode fenecer antes da eclosão da nova.

O gênero *Eltroplectris*, segundo Dressler, ocupa dentro da família orquidácea a seguinte posição:

Subfamília	Spiranthoideae
Tribo	Cranichideae
Subtribo	Spiranthinae

Convém chamar a atenção para uma interessante observação botânica: trata-se do aumento do tamanho do embrião da semente (Foto nº 2, lado esquerdo em cima) onde ocorre o crescimento para o protocormo na natureza pelo processo simbiótico, assim como in vitro assimbiótico se processa da mesma maneira. Cada semente da foto nº 2 pesa cerca de 0,002 mg, o embrião da semente cerca de 0,001 mg.

Ao contrário de todas as outras plantas semeáveis e em todas as orquídeas, nasce primeiramente o protocormo e em seguida prossegue a germinação de uma plantinha. O segundo protocormo do lado direito da foto 2 pesa 15 mg: e a ponta superior indica o início do desenvolvimento da germinação de uma planta. Nesse caso o protocormo pesa 15.000 vezes o do embrião. Um grão de milho pesa 0,45 mg e em comparação, o grão de milho deveria aumentar para 6750 g (equivalente ao tamanho de uma abóbora), para então iniciar a formação da germinação. Chegamos, portanto, a um fenômeno extraordinário entre as orquídeas, sobre o que me detive em publicação sob o título "Pflanaensamen - Orchideensamen" (Sementes de plantas e sementes de orquídeas) (1999 b).



Foto nº 2. Sementes e protocormos



Foto 4
Planta com o raizame em substrato humoso de turfa.

Referências bibliográficas:

DRESSLER, R.L. (1981). The Orchids. Natural History and Classification. Harvard University Press. Cambridge, Massachusetts. USA and London, England. Edição em língua alemã, 1987. Verlag, Eugen Ulmer, Stuttgart.

LÜCKE, E. (1999 a): Eltroleptis roseo-alba Entwicklung vom Samen bis zur Blüte. "Die Orchidee" 50 (4): 366-368.

LÜCKE, E. (1999 b) Pflanzen-samen-Orchideensamen. Die Orchidee" 50 (6): 639-646.

SPECKMEIER, M. (2000): Eltroleptis roseo-alba Venezuelas grossblütigste Spiranthinae. "Die Orchidee" 51 (3): 333-336.

* Ehrenfried Lücke

Sonnen-Apotheke
Brückenstrasse 22 J, D-31789
Hameln, Alemanha.



VOCÊ QUE ESTÁ AMPLIANDO SEU
ORQUIDÁRIO, VENHA CONHECER DE
PERTO NOSSA LINHA DE PRODUÇÃO

- Híbridos selecionados de 1ª linha, a partir de matrizes nacionais e internacionais
- Vendas no atacado
- Quantidade e preços imbatíveis



Lc.Ronnie Von

ATENÇÃO PRODUTORES!



Blc. Myryam Athie

MARQUE SUA VISITA:

Estrada Municipal de Itapema, 4415
C. Postal 06 – CEP 08900-970 – Guararema – SP

PABX: (11) 4693-1652

E-mail: orquidacea@uol.com.br